

## **Macrofauna edáfica em sistemas de manejo de solo na região Oeste Catarinense**

Dilmar Baretta<sup>1</sup>, Talyta Zortéa<sup>2</sup>, Edpool Rocha Silva<sup>3</sup>, Evandro Paulo Shonell<sup>3</sup>, Marcio Gonçalves da Rosa<sup>4</sup>, Osmar Klauberg Filho<sup>5</sup>

Palavras-chave: biologia do solo, biodiversidade, produção sustentável

O tipo de uso do solo pode influenciar a riqueza de grupos da macrofauna edáfica. Entretanto, são praticamente inexistentes trabalhos relacionando a biologia do solo com atributos físico-químicos. O presente trabalho objetivou avaliar o potencial da macrofauna do solo e outros atributos edáficos para discriminar os Sistemas de Uso do Solo (SUS) na Região Oeste Catarinense. Foram estudados os seguintes SUS: reflorestamento de eucalipto (RE), pastagem (PA), integração lavoura-pecuária (ILP), plantio direto (PD) e floresta nativa (FN), em duas épocas distintas (inverno e verão). Foram avaliados os cinco SUS em três municípios da região Oeste Catarinense: Chapecó, Xanxerê e São Miguel do Oeste. Foram amostrados nove pontos por SUS, distribuídos em uma grade amostral 3x3, com um espaçamento de 30 metros entre cada ponto. A macrofauna foi avaliada utilizando o método TSBF (Tropical Soil Biology and Fertility Method). Os organismos foram separados manualmente e fixados em soluções de formaldeído 5% (minhocas) e álcool 80% (demais organismos) e posteriormente foram contados e identificados. A riqueza de grupos da macrofauna foi maior na FN, em comparação a outros SUS independente da época de amostragem. A macrofauna sofreu influência dos atributos físicos e químicos do solo, especialmente da Matéria Orgânica (MO). A Análise Canônica Discriminante (ACD) indicou que os grupos da macrofauna que mais contribuíram para a separação das áreas foram Oligochaeta, Hemiptera, Hymenoptera: Formicidae e Mollusca, dentre os atributos químicos destacaram-se soma de bases, capacidade de troca de cátions, cálcio, magnésio e MO.

---

<sup>1</sup> Orientador, Professor do Departamento de Zootecnia do CEO-UDESC – [dilmar.baretta@udesc.br](mailto:dilmar.baretta@udesc.br)

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Zootecnia do CEO-UDESC, bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Zootecnia do CEO-UDESC

<sup>4</sup> Mestrando do Programa de Pós Graduação em Ciência do Solo do CAV-UDESC

<sup>5</sup> Professor Participante do Programa de Pós Graduação em Ciência do Solo do CAV-UDESC